

A RELEVÂNCIA DAS FARMÁCIAS PÚBLICAS NO SUS: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E ACESSO UNIVERSAL À SAÚDE

Maria Eduarda Barbosa Posanski, Mônica Frighetto, Ana Paula Scherer de Brum e João Ronaldo Nortagiacomo Ferreira

RESUMO

A Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que criou o Sistema Único de Saúde (SUS), traz no Art. 2º "A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício", estando contemplado o acesso a medicamentos como uma condição indispensável para a saúde, por meio da assistência farmacêutica. É assim que as Farmácias Públicas têm grande importância para o SUS e a população, ao passo que promove o acesso a uma terapia farmacológica gratuita e também o atendimento farmacêutico, de suma importância para um tratamento correto e eficaz. Desse modo, o Estágio Supervisionado VI foi realizado em uma farmácia básica localizada em uma Unidade de Saúde de um município de Santa Catarina.

O Estágio Supervisionado VI teve a carga horária de 240 horas, todas realizadas em uma farmácia básica de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). A UBS atende o município inteiro e conta com o atendimento de quatro médicos clínicos gerais, um pediatra, uma ginecologista, uma nutricionista e uma psicóloga, que são responsáveis por grande parte das demandas diárias da farmácia. A farmácia funciona de segunda-feira à sexta-feira, das 7h30min

às 11h30min e das 13h às 17h. A sua estrutura conta com uma sala para depositar o estoque de medicamentos e outra onde há o atendimento e a dispensação farmacêutica. Duas farmacêuticas são responsáveis pelo local, uma em horário integral e a outra apenas no período matutino.

São dispensados os medicamentos previstos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), que contam com antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos, anticoncepcionais (inclusive DIU de cobre), anti-hipertensivos, antiparasitários, antidepressivos, anticonvulsivantes e outras classes farmacológicas.

Além da dispensação de medicamentos básicos previstos no REMUME e no RENAME, a farmácia também é responsável pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), um programa do SUS, que tem por objetivo garantir o acesso de medicamentos de alto custo e de uso contínuo para pacientes que necessitam de tratamentos especializados.

Esses medicamentos são geralmente relacionados a doenças crônicas, complexas ou raras, como doenças oncológicas, hemofilia, artrite reumatoide, HIV/AIDS, entre outras. O CEAF oferece uma lista de medicamentos que são fornecidos gratuitamente, de acordo com a necessidade do paciente, por meio da solicitação. De tempos em tempos, o processo precisa ser renovado para que o paciente continue recebendo o medicamento.

Outro processo realizado na Farmácia Básica e no estágio foi a orientação e dispensação de medicamentos de processos judiciais, que são os obtidos via processo judicial, uma vez que não estão disponíveis no sistema público de saúde e geralmente são de alto custo. A compra dos fármacos é realizada no Consórcio Interfederativo Santa Catarina (CINCATARINA), conforme a necessidade de repor o estoque.

Durante o estágio, a principal atividade foi a dispensação de medicamentos e conferência de receitas. Geralmente quando as pessoas saem da sua consulta, já vão pegar os medicamentos prescritos. Se é de uso contínuo, a quantidade de medicamento dispensada é para dois meses,

visando facilitar a vida do paciente. Em caso de medicamentos não contínuos, é dispensada a quantidade que será usada durante o tempo do tratamento, que geralmente está indicado na receita.

Os fármacos mais dispensados são anti-hipertensivos e antidiabéticos, de variadas doses, como losartana, sinvastatina e metformina.

A ilegibilidade de receitas médicas foi uma das maiores dificuldades encontradas durante o estágio, visto acaba por complicar o entendimento do tratamento e ocasionar demora no atendimento ao paciente. Ademais, lidar com alguns pacientes não é fácil, pois muitas pessoas ficam bravas e até mesmo alteradas ao saber que o fármaco que precisam não tem na farmácia ou não está no dia certo de pegar o medicamento.

Entre as contribuições da estagiária para o local, a educação e orientação aos pacientes foi essencial para contribuir para a adesão ao tratamento, além da organização do estoque e conferência de receitas.

O estágio em uma farmácia básica é uma etapa essencial na formação de um profissional da área farmacêutica, oferecendo uma oportunidade única para aplicar o conhecimento teórico em situações práticas. Por meio da vivência direta no atendimento à comunidade, o estagiário desenvolve competências fundamentais, como a capacidade de orientar pacientes sobre o uso correto de medicamentos, interpretar prescrições médicas e solucionar dúvidas relacionadas à saúde. Essas atividades não apenas reforçam o aprendizado técnico, mas também estimulam o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como empatia, paciência e comunicação clara, que são indispensáveis para o cuidado centrado no paciente.

Além disso, o estágio contribui para o aprimoramento da gestão de recursos e processos no ambiente farmacêutico, como o controle de estoques e a organização de medicamentos. Essas experiências práticas ajudam a construir um perfil profissional mais completo e consciente das responsabilidades envolvidas no trabalho farmacêutico. O contato com desafios do dia a dia, como a resolução de problemas e a tomada de decisões sob pressão, prepara o estagiário para enfrentar situações complexas em sua futura carreira.

RELATO DE CASO

Portanto, a experiência em uma farmácia básica transcende o aprendizado técnico, moldando um profissional mais capacitado e humanizado. Ao combinar conhecimento acadêmico com prática cotidiana, o estágio contribui significativamente para a construção de uma carreira sólida, ética e voltada para a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade. Essa vivência é, sem dúvida, um dos pilares para o sucesso no mercado de trabalho e para o desenvolvimento de um farmacêutico preparado para fazer a diferença na sociedade.